Anno de 1842. Segunda Feira 12 de Setembro. Anno XVIII. N. 196.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Macció, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13, Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

12 Seg. s. Auta V. M. Aud. do J. de D. da 2 v.
13 Terç. s. Felippe M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
14 Quart. Exaltação da S. Cruz. Aud. do J. de D. da 3. v.
15 Quint. s. Domingos em Soriano. Aud. do juiz de D. da 2 v.
16 Sext. ss. Cornelio, e Cypriano Mm. Aud. do J. de D. da 1. v.
17 Sab. As Chagas de S. Francisco. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
18 Dom. Festa das Dores de N. Snra.

Preamar do dia 12 de Setembro.
1.ª a 10 horas e 54 m. da manhã.
2.ª a 11 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 10 DE SETEMBRO.

			compra	venda.
Cambio sobre Londres 24 ½ nominal.	Ouro - Moeda de 6,400	V.	16,300	16,500
» » Paris 385 reis p. franco.	» »	N.	16,100	16,300
» » Lisboa 105 por 100 nominal.	» » de 4,000		9,100	9,300
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.	Prata - Patacões		1,880	1,890
Idem de letras de boas firmas 1 e ¼ a 1 e ½.	» Pezos Columnares		1,880	1,890
	» dito Mexicanos		1,880	1,890
	» miuda		1,699	1,730

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 7 horas e 22 m. da tard.
Quart. cresc. a 11 -- á 1 horas e 42 m. da tard.
Lua cheia a 19 -- ás 4 horas e 5 m. da tard.
Quart. ming. a 27 -- ás 0 horas e 47 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando que mande pagar á todos os empregados provinciaes o que se lhes dever até o fim de Março do corrente anno; e autorisando-o para descontar as lettras. que forem precisas para inteirar a somma, em que importar tal pagamento.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, dizendo, que o adiantamento, requisitado pelo commandante das armas para os cadetes, mencionados em seo officio, he de um biennio para cada cadete; e que deve mandar fazer o referido adiantamento não obstante a duvida do commissario fiscal do ministerio da guerra, que não procede; por isso que elle tem sido feito as demais praças de pret de primeira linha com a unica differença de ser fornecido em generos.

Dito — Ao commandante das armas, scientificando-o do conteudo no precedente officio.

Ditos — Ao inspector da thesouraria da fazenda, e ao Presidente interino da relação, intelligenciando-os d'achar-se licenciado por seis mezes com os seos respectivos vencimentos o juiz de direito do civel da comarca de Nazareth Francisco Elias do Rego Dantas.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional d'este municipio, communicando ter aprovado a proposta para os postos vagos do segundo batalhão da referida guarda nacional: e ordenando-lhe, que a faça publicar em ordem do dia, e declare aos promovidos, que podem desde ja entrar em exercicio dos mencionados postos, com a condicção porem de solicitarem suas patentes dentro do prazo, marcado na lei.

Ditos — Ao juiz relator, e vogaes da junta de justiça, participando ter designado o dia 10 do corrente para reunião da mesma junta, áfim de que compareção á hora do costume.

Dito — Ao commandante das armas, ordenando, que mande avisar os vogaes militares da citada junta; para o fim indicado no precedente officio.

Portaria — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando que dê escusa ao segundo marinheiro do brigue = Caliope = Joze Domingues Regadas, visto haver a junta de saude declarado-o incapaz de todo o serviço.

COMMANDO DAS ARMAS.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 9 DE SETEMBRO de 1842.

Ordem addicional.

O Commandante das Armas tendo commandado a divisão que formou na grande parada do dia 7 do corrente, teve a satisfação d'observar, que os corpos em geral comparecerão no milhor aceeio possivel. Observou mais, que nas formaturas e marchas, a brigada da guarda nacional apresentou garbo militar, com especialidade o 2º batalhão, que mui bem marchou em continencia. Na brigada de linha, os corpos, posto que recentimente organisados, mostrarão bôa aparencia, e marcharão soffrivelmente, sobresahindo na continencia, o de Policia, pela sua cadencia e regularidade.

O Commandante das Armas muito estima ter esta occasião para dar aos Snrs. Commandantes dos corpos que arrumarão, os merecidos ellogios pelo zelo, e enteresse que tomarão no bom arranjo dos seos subordinados, nesse dia todo nacional, e espera que esse zelo, longe de ser arrefecido, se consolide cada vez mais, por que só assim se conseguirá a verdadeira gloria e deciplina militar, da qual em muito depende a paz, segurança, e prosperidade da Provincia.

Antonio Pedro de Sá Barreto.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, transmettindo-lhe para seo conhecimento, um officio do commandante do forte de Gaibú, versando sobre dous inglezes da barca Middlesex, que vinda da Nova Holanda com destino a Londres, dera a costa na barra do Rio Formoso.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., transmittindo-lhe competentemente informado o requerimento do alferes, que foi de 1.ª linha, Mathias Ferreira de Souza, no qual pedia o pagamento dos soldos que deixou de receber, a contar do 1.º d'Agosto de 1831, até Março de 1832.

Dito — Ao inspector da thezouraria, enviando-lhe os papeis de contabelidade do destacamento de Iguaraçú, relactivos ao mez d'Agosto, afim de serem pagos no caso de estarem legaes.

Dito — Ao delegado do termo de Iguaraçú, communicando lhe o exposto no officio acima, e previndo-o que de ora em diante os vencimentos do official commandante do destacamento, serião cobrados em dous recibos separados, um contendo o soldo, e outro a gratificação addicional.

Dito — Ao delegado do termo do Cabo, pedindo-lhe informações a cerca do recruta João Ferreira da Costa, que allegou ser orfão, e ter a seo cargo varios irmãos a quem sustenta.

Dito — Ao chefe do batalhão da guarda nacional de Muribeca, devolvendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento, para que fossem por outros substituidos no sentido indicado pelo commissario fiscal do ministerio da guerra.

Dito — Ao delegado do termo de Serinhaem, participando-lhe, que se mandara pagar a dispesa feita com agoa e luz pelo commandante do destacamento, nos 37 dias que o mesmo destacamento teve de duração.

IDEM DO DIA 5.

Officio — Ao Exm. Presidente, significando-lhe, que em officio de 31 do mez p. p. havia motivado o abono de fardamento mandado dar a dous cadetes de cavallaria, e por conseguinte satisfeito o seo despacho de 5 do corrente sobre tal objecto.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, remettendo-lhe copia da ordem do dia, que detalhava a grande parada do Anniversario da Independencia.

Igual copia se remetteo ao commandante geral do corpo de policia.

Dito — Ao director do arcenal de guerra, remettendo lhe por copia os modellos recebidos do commissariado Fiscal do ministerio da guerra, com respeito aos papeis de contabelidade, que o mesmo arcenal tinha de fornecer a thezouraria.

Dito — Ao major commandante da força destacada em Olinda, ordenando-lhe que no dia 6 do corrente a guarnição da praça devia ser feita pela dita força, comprindo, que ella estivesse no lugar da parada as 7 horas da manhã.

Circular — Aos commandantes de corpos, deposito e companhias de linha, enviando-lhe modellos dos papeis de contabelidade, que tinhão de dar de 10 em 10 dias, e no 1.º de cada mez, a thezouraria, e bem assim os modellos das folhas das obras militares, que se estivessem fasendo, ou para o futuro se fisessem nos seos respectivos quarteis.

Outra circular se derigio aos commandantes de fortalesas.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio. mandando que fosse recebido, e conservado preso no estado maior, o alferes Joze Alves Pimentel, pelo crime de rapto e estupro, devendo mandal-o apresentar na delegacia do 1.º d. do termo desta Cidade, ou no juiso municipal, sempre que a sua presença fosse ordenada pelo delegado, ou juis.

Dito --- Ao delegado do 1.º d. do termo desta Cidade, communicando-lhe o exposto no officio precedente.

Dito --- Ao commandante do batalhão d'infanteria de guarda nacional destacado, para que estranhasse ao official que sahira de guarda da fortalesa do brum no dia 31 do mez preterito, o não ter dado a parte das occorrencias havidas durante as 24 horas de serviço, não sendo admissiveis as rasões que deo para cohonestar a sua falta.

Dito --- Ao chefe de policia, disendo-lhe que mandara abrir assento de praça ao recruta Vicente Ferreira, que mencionava o seo officio desta data.

Dito --- Ao delegado supplente do termo de Iguaraçú, devolvendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento, para de novo os organisar no sentido da nota do commissario fiscal do ministerio da guerra.

-- --

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 9.

Da parte hoje dada pelo commandante geral do corpo policial consta somente que forão hontem presos, pelo inspector do quarteirão da Soledade, Simião Ferreira da Cunha, e Antonio Maria do Monte, como pessoas suspeitas, os quaes forão recolhidos á Cadeia.

Sahirão hontem d'ordem minha, para o Limoeiro, uma escolta de policia, composta de um inferior, um cabo, e nove soldados, e para S. Antão, outra de um inferior os quaes forão conduzindo presos de justiça.

INTERIOR.

PARA'.

Na maré da tarde de trez do corrente Agosto se fez de vela deste porto a Escuna Rio Grandense commandada pelo Snr. primeiro tenente Felix Lourenço de Siqueira, levando a seu bordo o Snr. tenente coronel Antonio Ladislão Monteiro Baena, o sr. primeiro tenente Francisco Xavier d'Alcantara, e o snr. cirurgião da armada Francisco Xavier de Moraes. Consta-nos que a escuna vai a Macapá com escala por Gurupá, e Marzagão. O snr. Baena vai encarregado de examinar, e informar o Governo da Provincia do estado da fortaleza de Gurupá, e da praça de Macapá, destas duas chaves do Amazonas, a ultima das quaes custou ao estado um milhão e quinhentos mil cruzados, e hoje se acha ameaçada de graves ruinas. O snr. Baena deve examinar tambem em Marzagão o lugar denominado Aningal, e verificar a possibilidade de esgotar esse pantano. Deve alem disso occupar-se com a topografia, e historia daquella parte da Provincia; commissões todas mui adequadas ás habilitações scientificas do snr. tenente coronel.

FOLHETIM.

OS BENEDITINOS DE S. NICOLA'O - O VELHO. (*)

O superior o esperava com toda a communidade, que se compunha de uns vinte irmãos, em um refeitorio bastante iluminado, e onde estava uma mesa perfeitamente servida. O conde ficou pasmado do luxo d'argentaria com que essa mesa brilhava, assim como da finura das toalhas e guardanapos. O convento tinha tirado de seo thesouro e de sua fancaria o que havia de melhor, para honrar o seu hospede.

A salla contrastava singularmente, pelo seo aspecto derrocado, com o luxo da mesa: era um vasto sallão que em outro tempo devia ter sido alguma capella, e de cujo altar se fez uma chaminé; têas d'aranha erão os ornamentos que cobrião as paredes, e alguns morcegos, attrahidos pela luz, voavão pelo tecto, entrando e sahindo pelas janellas quebradas, conforme lhes dava na vontade. Alem disto, havia um arsenal completo de carabinas pittorescamente arranjadas na muralha. O conde, lançando a vista sobre esse aspecto, admirou a abnegação religioza dos bons padres, que, possuindo thesoaros como os que brilhavão á seos olhos, vivião entretanto expostos as intempèries do ceo, a maneira des antigos solitarios do monte Carmelo e da Thebaida. O superior reparou no seo pasmo.

— Sr. conde, diz elle rindo-se, eu vos peço ainda uma vez perdão da ruim mesa e máo abrigo que encontraes aqui. Tal vez se vos tenha pintado o interior de nosso convento como um lugar de delicias: eis aqui como a sociedade nos julga, senhor conde. Quando vos retirardes, confio q' nos fareis justiça.
—Ah, geral, respondeo o conde. eu não sei se nesta mesa falta alguma cousa; a bateria de cosinha é excellente; apenas falta o vinho.— Oh! respondeo o superior, ficai tranquillo á este respeito; o vinho é bom.
— Bem, si o vinho é bom, nada falta.— Temo, unicamente, acrescentou o superior, que nossas maneiras vos pareção pouco monocaes: v. g. temos o costume de não cear sem um par de pistolas ao alcance de cada um de nós; é uma precaução contra os accidentes que podem occorrer á cada instante n'um lugar tão isolado como este. Tende a bondade, por tanto de escusar-nos, si, apezar de vossa presença, não nos apartamos d'esse costume. A' estas palavras o superior levantou sua tunica, tirou da cintura um par de soberbas pistolas e as pôz junto á seo prato.
— Fazei, fazei, geral, fazei o que quizerdes, respondeo o Allemão; as pistolas são o amigo do homem: eu tão bem as tenho; e é notavel quanto as vossas se parecem com ellas! é bem notavel.— Pode ser, respondeo o superior reprimindo o riso; estas são excellentes armas, que mandei vir d'Allemanha, de Kukenreiter.— De Kukenreiter? E' isto justamente. Fazei vir as minhas, geral, que estão na bagagem para as comparar um pouco.— Depois da cea, conde, depois da cea. Ponde vos defronte de mim, ali, muito bem. Sabeis vosso « Benedicite? » — Em outro tempo o sabia; porem já estou um pouco esquecido.— Tanto peior, tanto peior, diz o geral, por que eu contava comvosco para o tirar; porem, como o esquecestes, prescindiremos d'elle. — Se prescindirá, respondeo o conde, que era de facil composição se prescindirá. Effectivamente o conde servio-se da sôpa sem « Benedicite, » no que foi imitado pelos outros monges; e quando acabou, o capitão lhe passou uma botelha.— Provai deste vinho, lhe disse.— O conde, não suppondo o vinho generozo, encheo um pequeno copo que estava diante de si, tomou-o pelo pé, examinou um instante á claridade da luz que lhe ficava mais proxima, o liquido amarelo como o ambar, e, levando a boca, bebeo o com a voluptuoza pachorra d'um glotão.
— E' admiravel, diz o conde, que eu, que cria conhecer todos os vinhos, não conheça

(*) Vid. Diario N. 194, e 195.

O snr. primeiro tenente Alcantara membro da commissão Hydrographica vai occupar-se em alguns trabalhos preliminares que devem servir como dados para os trabalhos da commissão, quando se achar completa. A reconhecida capacidade e zello do snr. Alcantara nos faz agourar o melhor resultado de suas averiguações.

A commissão do snr. Moraes assim como interessa á humanidade tambem interessa á sciencia. Vai este facultivo munido de remedios para acudir aos pobres de Macapá, victima das febres que alli reinão. Todos os que apresentarem certidão do Parocho de não terem meios de poder pagar medicamentos e medico acharão auxilios para combater a enfermidade nos soccorros que o governo lhes manda. O snr. Moraes se quizer estudar as cauzas, e o progresso da enfermidade assim como os meios de combate-la fará nisso tambem serviço á sciencia, como dissemos.

O Snr. Siqueira deve examinar e estudar a parte da costa que vai percorrer. Ha muito que deveriamos ter empregado nisto, como se fazia em outro tempo, officiaes tão habeis como o Snr Commandante do Rio Grandense.

No dia 13 do corrente fez-se de vela do porto desta Cidade para o interior da Provincia o hiate Mondurucú levando a seu bordo o Snr. Commandante das armas Francisco Sergio de Oliveira que se dirige ás fronteiras do Rio Branco, e de Marabitanas a fim de fazer reparar as Fortalezas de S. José, e po-las em estado de deffesa para o caso de serem accommettidas. Esta medida que em quaesquer circumstancias seria digna da aprovação de todo o homem sensato faz-se mais conveniente, ou antes necessaria, quando aquellas fronteiras se achão ameaçadas, como he voz publica. Lamentamos que a falta de meios pecuniarios e de um barco de vapor á disposição do Governo Provincial o não habilite para obrar com aquella rapidez e energia preciza a fim de restituir ao seu antigo estado não só as duas Fortalezas a cima mencionadas como tambem as de Tabatinga e Gurupá assim como a praça de Macapá.

(Treze de Maio.)

CEARA'.

Resultado da votação para deputados geraes nos collegios da Cidade, Aquiraz, Cascavel, Aracaty, Russas, Baturité, Queixeramobim, Imperatriz, Sobral, Villa Nova, e Granja.

Dr. Miguel Fernandes Vieira.	369
Manoel Joze de Albuquerque.	336
Dr. Francisco de Souza Martins.	316
Padre Antonio Pinto de Mendonça.	314
Exm. Joze Joaquim Coelho.	311
Padre Jeze da Costa Barros.	303
Dr. Antonio Joze Machado.	249
Dr. André Bastos de Oliveira.	212
Dr. Anselmo Francisco Peretti.	200
Padre João Barbosa Cordeiro.	174
Dr. Joze Pereira da Graça Junior.	161
Dr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.	97
Dr. Joze Bernardo Galvão Alcanforado.	57
Padre Antonio Xaxier de Castro Silva.	44
Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.	37
Dr. Clemente Francisco da Silva.	16
Coronel Francisco Joaquim de Souza Campello.	5
Antonio Ribeiro Campos.	2
Dr. Francisco Alves Pontes.	1
Dr. Joaquim Victoriano de Almeida Pinheiro.	1

(Pedro II.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

MAIS VAL TARDE QUE NUNCA.

Huma das mais bellas cidades do Brazil, a Veneza brazileira, a fluctuante cidade do Recife, estava como que sendo deslustrada por um descuido, que já se hia tornando criminoso. Situada na confluencia de dois perennes rios, circundada de limpidas vertentes, quazi todas serpeando por planicies sem algum dos grandes obstaculos, que embaração a direcção das agoas para qualquer ponto convinhavel: não se pode conceber, sem pasmosa admiração, como he que por dilatados annos de existencia, e por muitos outros de civilisação, de triunfos, e de gloria, a nossa opulenta cidade tenha sido, até hoje, privada de uma fonte cristalina; e que em lugar do licor primoroso, e abundante, que jorra do seio de seos montes circunvisinhos, tenha dado a beber a seos filhos uma lynfa degenerada em immundos charcos, ou alterada nas sordidas canoas, que conduzem ao triste mercado, onde novas alterações ainda sofrem em detrimento da salubridade!!

Este facto, que com effeito por si explica bastantemente a extremosa benignidade do nosso clima, que prodigiosamente luta contra os tristes effeitos da nossa imprevidencia, e falta quaze absoluta de policia medica, serviria mui bem para depor contra o nosso estado de civilisação, e mesmo do nosso patriotismo, se causas avultadas, que ainda hoje palpitão, nos não justificassem satisfactoriamente.

Prescindindo de fallarmos no embotamento, em que nos achamos durante o estado de colonisação, bastará reflectir, que as commoções politicas, que precederão, e seguirão nossa emancipação, distrahirão inteiramente os Pernambucanos de todas as pertenções, que não fossem o triunfo das armas em prol da Independencia, e liberdade: e bem que conseguida aquella já elles poderião entregar se aos melhoramentos materiaes de sua Provincia, com tudo o mar das passadas dissensões civis ainda achou-se por muito tempo cavado pelas grandes tempestades, que o agitarão; e por outro lado, que muito poderião elles fazer sob o sistema de demasiada centralisação, que então reinava?

Felizmente a aurora, que tinha apenas despontado com a nossa Independencia, aparece mais refulgente: o Acto addicional, emancipando as provincias, tornou cada cidadão positivamente responsavel pelos augmentos de sua Provincia; os Pernambucanos derão immediatamente outra direcção á sua nobre emulação, e leis sabias partirão da sua Assembléa Provincial. Tanto he verdade, que os affectos nobres, ainda que violentos, produzem maravilhas, quando convenientemente temperados!

Com effeito sancionada que foi a providente lei Provincial N. 46, que auctorizou o Governo a contractar com alguma Companhia o fornecimento d'agoas potaveis para esta Cidade, homens patrioticos a acolherão, e cuidarão logo de vencer todas as dificuldades a fim de a por em pratica.

Entre desanimos de toda especie; entre invejozas, e satyricas murmurações: entre funebres vaticinios, pode-se em fim estabelecer e formar a Companhia do Beberibe, que deve ser considerada, não como huma empreza destinada somente a fundir lucros, mas principalmente a soccorrer a humanidade com hum genero de primeira necessidade, á cuja impureza justamente se atribuem muitas das enfermidades, que amofinão a mossa nascente população.

Assim he, que no sempre festejado anniversario da nossa feliz Independencia a patriotica Direcção da Companhia determinou lançar a primeira pedra do encanamento das agoas potaveis do Prata, que trazidas de mais de duas legoas de distancia, tem de borbulhar nas nossas praças, e de regar a nossa Cidade, linda, e tenra planta sequiosa no meio das agoas. Na verdade, não podia a Direcção escolher dia mais importante e appropriado ao objecto; porque he bem, que na effusão do nosso jubilo pela comemmoração da nossa regeneração politica procuremos dar um testemunho do quanto a appreciamos, e do quanto pelos resultados sabemos engrandecer a causa. Oxalá, que n'esse memoravel dia fossem sempre inaugurados novos padrões da nossa prosperidade.

Folgamos muito de ser testemunhas occulares de uma cerimonia, que em verdade nos causou a mais viva emoção de prazer. As 10 horas, e meia da manhã acharão-se reunidos no lugar do nascente do Prata, onde já se havião feito todos os preparativos para o começo da obra, os Exms. Snrs. Barão da Boa-vista; Bispo Diocesano, Commandante das armas, e outras autoridades, e pessoas gradas e condecoradas, que forão convidadas, e finalmente um não pequeno numero de Accionistas. No meio deste brilhante concurso, o primeiro secretario da Direcção procedeo a leitura da inscripção (abaixo transcripta), que se achava gravada em uma lamina de metal, e o Vice-presidente da Direcção entregou ao Exm. Barão da Boa-vista um martello para dar os toques do costume: S. Ex. o offereceo ao Prelado Diocesano para incetar a cerimonia, e foi lançada a « primeira pedra » dos aqueductos: depois de que o Exm. Bispo, cheio do maior fervor, e cordial ternura invocou o auxilio Divino, e lançou a sua benção sagrada sobre os fundamentos do edificio, que se vai erguer; e para nada faltar á tão interessante solemnidade, repetirão-se vivas á S. M. I., a Independencia do Brazil, e ao Exm. Presidente da Provincia; vivas, que forão harmoniosamente preconisados pela excellente banda de muzica marcial do batalhão de guardas nacionaes destacado, offerecida pelo seo mui digno commandante Antonio Lins Caldas; e desta forma terminou-se uma funcção, que deixou maravilhado o pitoresco e ameno valle do Prata, que nunca pensaria de ser um dia visitado por altas personagens; de ser o theatro de cerimonia tão explendida como patriotica; de ser em fim o ponto, onde se havia de fundar a obra mais util, que ha de ter nossa cidade, e que marca uma nova epoca na historia dos seus melhoramentos materiaes. Honra pois seja feita ao Exm. Presidente da provincia, principal protector da empreza, honra ao espirito de assosciação dos Pernambucanos; honra á Direcção do encanamento; honra aos Engenheiros, que o conceberão e lhe derão o plano, e honra aos que o houverem de executar.

Não devemos acabar este artigo sem mencionar uma circunstancia que lhe he essensial. O Snr. Coronel Francisco da Rocha Paes Barreto, que começou a ser util a companhia desde que franqueiou a venda das terras necessarias para o encanamento, dignou-se offerecer sua mui decente caza para ser o ponto de reunião de pessoas, que pela direcção forão convidadas para assistirem a cerimonia; e levou mais adiante a sua generosidade, aprezentando um almoço primorozamente preparado e servido no rigor da ethiqueta: o que deo occasião a que os convidados se demorassem algumas horas em uma situação agradavel, observando o concurso de cavalleiros, que, como em romaria, hião visitar a vitrea fonte. O dia pois foi completo para corações verdadeiramente brazileiros: queirão os Céos felicita-lo eternamente.

Anno do Nascimento de N. S. Jezus Christo
de
1842.

sob o feliz reinado
do
SENHOR D. PEDRO 2.º

aos
sette de setembro
anniversario da
INDEPENDENCIA
do
Imperio do Brazil.

O Ill.^mo e Ex.^mo Senhor Francisco do Rego Barros Barão da Boa-Vista, com assistencia do Ex.^mo e R.^mo Bispo Diocesano, D. João da Purificação Marques Perdigão, e do Commandante das Armas; e demais Pessoas gradas, e condecoradas, assentou esta
Primeira Pedra
do
Encanamento das agoas potaveis para a Cidade do Recife de Fernambuco.

Foi emprehendida esta obra por uma companhia de Nacionaes, com o privilegio exclusivo por 55 annos em virtude da Lei Provincial N. 46, do anno de 1837, e dos contractos com o Governo da Provincia.

Vai ser executada segundo os Planos dos Senhores Engenheiros
Coronel Conrado Jacob de Niemeyer,
e
Major Pedro de Alcantara Bellegarde,
pelos Senhores
Augusto Kœrstinge, e André Wilmer,
sendo Directores
Os Ill.^mos Sn.^rs Com.^dor José Ramos d'Oliveira.
Dito Manoel Gonçalves da Silva.
Dito João Pinto de Lemos.
Dito Francisco Antonio de Oliveira.
Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.
Bento José Alves.
Manoel Coelho Cintra.
Bento José Fernandes Barros.

Temos noticias do Norte vindas pelo Paquete de vapor Paraense, chegado á este porto hoje (11): as provincias do Pará, Maranhão, e Ceará ficarão em tranquillidade, a primeira em 20 e a segunda em 30 do passado, e a ultima em 5 do corrente. Os jornaes do Pará não dizem nada sobre eleições. As do Maranhão devião proceder-se hoje (as secundarias). Do Ceará deixamos transcripto a votação conhecida, faltando duzentos e tantos votos dos collegios cujo resultado se ignorava; as eleições tinhão sido em 21 de Agosto tanto para Deputados Geraes, como para a Assembléa provincial, que tem de reunir-se no dia 11 de Outubro: o Exm. Presidente havia-se recolhido á capital, tendo recebido a noticia da debandada dos sediciosos do Exú na villa de S. Bernardo: o Delegado de Policia do Crato communica ao mesmo Exm. Presidente a prisão naquella villa dos sediciosos Francisco Xavier de Souza, Francisco Leoncio, e Roberto Francisco de Menezes, fatando ainda, diz o referido Delegado, Canuto José de Aguiar, Bernardino Gomes d'Andrade, João de Mello Burburema, e Sivestre Barboza de Lucena.

---

este; a menos que não seja d'uma nova vinha.— E' de marsala, senhor conde, um vinho que, não sendo conhecido, merece-o ser. Oh! nossa pobre Sicilia, que encerra como este uma infinidade de thesouros esquecidos! — Como dizeis que se chama? perguntou o conde enchendo um segundo copo. — Marsala.— Marsala!... bem! é um bom vinho; eu comprarei d'elle. Vende-se caro?— A' dous soldos a botelha. — A' como? tornou a perguntar o conde que pensava ter ouvido mal.— A' dous soldos a botelha. — A' dous soldos a botelha! vós habitaes o paraiso terrestre, geral; eu não me vou mais d'aqui, faço-me benedictino.— Agradecido pela preferencia, conde; quando quizerdes vos receberemos.— Dous soldos por uma botelha! repetio o conde enchendo um terceiro copo. — Uma observação unicamente devo fazer-vos, e vem a ser que elle tem um defeito, acrescentou o superior. — Não tem defeitos, respondeo o conde.-- Perdoai-me; sobe muito á cabeça.-- Sobe muito á cabeça, sobe muito á cabeça, diz o conde com desdem; eu beberia meia canada sem que parecesse ter bebido outra cousa mais do que um copo de charope de groselhas.— Então, não vos acanheis, diz o superior, portai-vos como si estivesseis em vossa casa; só vos previno que temos outros.

Em virtude da permissão accordada, o conde se poz a comer e a beber como verdadeiro Allemão. Porem, é preciso confessar que sustentou admiravelmente a reputação de que gosão seos compatriotas. Os monges, excitados por seo superior, não quizerão, de sua parte, deixar atrás um estrangeiro, demaneira que immediatamente se rompeo o silencio religioso que tinha reinado no principio da cea; cada um começou a fallar em voz baixa á seo vizinho, e depois mais alto a todo o mundo. Ao segundo serviço, cada um gritava de seo lado e narrava as aventuras mais extraordinarias que se podião imaginar. O conde, por pouco que soubesse o idioma siciliano, percebeo que se tractava de golpes atrevidos executados por malfeitores, de conventos saqueados, de soldados enforcados, e de religiosas violadas. Mas nisto nada havia de admiravel; a situação isolada dos dignos benedictinos, a distancia que os separava da cidade, os devia ter tornado mais d'uma vez tetemunhas d'iguaes scenas. O marsala ia obrando, sem prejuizo do syracusano, do muscatel da Calabria, e do malvasia de Lipari. Por forte que fosse a cabeça do conde, os olhos começarão a cobrir-se-lhe d'um nevoeiro e a lingoa a engrossar. N'este ponto os monologos succederão pouco a pouco ás conversações, e as canções aos monologos. O conde, que não queria ceder á seos hospedes, folheou seo repertorio anacreontico, e, no momento, apenas encontrando a canção dos bandoleiros de Schiller, pôz-se a cantar com toda a força de seos polmões o famoso « Stehlen, morden, huren, balgen, » ao que pareceo-lhe que os convivas respondião com aplausos universaes. Immediatamente tudo pareceo girar em torno d'elle, e se lhe representou que os monges, deixando cair seos habitos religiosos, transformavão-se pouco a pouco em bandidos. Essas figuras asceticas variavão de caracter, e brilhavão com uma alegria feroz, a cea degenerava em orgia. Entretanto continuava-se a beber, e cada vez que se bebia, erão vinhos novos, e mais fortes, tirados da cava do principe de Palerno ou da adega dos dominicanos d'Aci-Real. Batia-se sobre a mesa com as botelhas vasias para virem outras, quebravão se ou derribavão-se os castiçaes; o fogo communicava-se á toalha, e d'esta á mesa, e em lugar de se extingui-lo, alimentavão-o com cadeiras, e bancos. Em um momento a mesa não foi mais do que uma immensa fogueira, em torno da qual os monges transformados em bandidos se pozerão a dançar como demonios. Finalmente, no meio desse motim infernal, a voz do capitão estrondou, pedindo: « Le monache! le monache! Um alarido geral acolheo essa exigencia. Um instante depois, abrio-se uma porta, e apa-

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10 de Setemb. 2:223$028

DESCARREGA HOJE 12 DE SETEMBRO.

Brigue Portuguez = Conceição de Maria — Vinho, vinagre, azeite, e sebolas.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE SETEMBRO DE 1842.

Revista commercial.

Cambios — Passarão-se diminutas somas a 24 1|2 d. por 1000 pelo brigue Eliza Johnston saido para Liverpool.

Algodão — As entradas forão francas no decurso da semana e houverão vendas a 5:900, e alguns lotes escolhidos a 6:000 p. @.

Assucar — Ha muito pouco no mercado, está frouxo e pouco procurado a 550 rs. p. @ sobre o ferro.

Couros — São ainda procurados a 145 rs. p. lib.

Azeite de Peixe — Vendeo-se de 1000 a 1100 o galão.

Bacalháo — O depozito está reduzido a 1200 barricas, e tem-se retalhado de 9500 a 10$000 a barrica.

Carne secca — Com a entrada da sumaca Aurora do Rio de Janeiro o depozito continua em 36:000 arrobas, sendo a maior parte de qualidade inferior.

Farinha de trigo — As vendas regularão de 18$ a 19$ rs. a barrica, e o depozito apenas é de 1200 barricas, achando-se as padarias bem supridas.

Folha de Flandres — Não ha em primeira mão, e as ultimas vendas forão de 26$ a 28$000 a caixa.

Potassa da Russia — Tem-se retalhado de 260 a 280 a lib.

Queijos Flamengos — Venderão-se a retalho de 1000 a 1100 cada um.

Rapé de Lisboa — Idem a 3:000 a lib.

Sal Estrangeiro — Idem a 1:300 o alqueire.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 10.

Maranhão; 60 dias, Patacho Brasileiro S. João de 111 tonel, Capitão Felippe Rodrigues dos Santos, equip. 11, carga farinha de mandioca, e barricas vazias: a Francisco Marques Rodrigues & Irmão.

Rio de Janeiro; 25 dias; Patacho Brasileiro Aurora Feliz, de 141 tonel, Capitão Manoel Balbino de Freitas, equip. 12, carga carga carne secca e farinha de mandioca: a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

EDITAL.

— O Inspector do arsenal de marinha, em virtude d'authorisação que recebeo do Exm. Sr. Presidente da provincia, em officio do 1. do corrente mez, engaja, na conformidade do imperial avizo de 20 de Junho findo, individuos para o serviço d'armada, tanto nacionaes, como estrangeiros, que a presentarem documentos dos seus respectivos consules, pelo qual se mostrem desembaraçados de quasquer obrigações do serviço de suas nações, com as condições seguintes: 1., que deverão obrigar-se a servir por espaço não menos de 3 annos, recebendo como premio de seus engajamentos, no dia em que assignarem o respectivo contracto, a quantia de quarenta mil reis os que forem primeiros, e segundos marinheiros, e a de vinte mil reis os moços, ou primeiros grumetes: 2., que os primeiros marinheiros perceberão mensalmente dezesseis mil reis, os segundos doze mil reis, e os moços ou grumetes seis mil reis; contando-se-lhe este vencimento do dia do engajamento.

Os marinheiros, e moços ou grumetes, a quem convier o engajamento, por semilhante maneira, podem comparecer na secretaria da inspeção do mesmo arsenal todos os dias, que forem de trabalho, das 9 horas da manhã, até as duas da tarde afim de que assignando o competente termo de contracto, e recebendo o premio estipulado, tenhão o conveniente destino. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 3 de Setembro de 1842. — Manoel de Siqueira Campello, Inspector.

AVISOS MARITIMOS.

= Segue viagem para o Rio de S. Francisco no dia 15 do corrente o cutre S. Benedicto quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se á rua do Trapiche na venda de Joze Verissimo da Rocha ou a bordo a fallar com o Mestre defronte do Trapiche do Algodão.

☞ Para o Rio de Janeiro seguirá até o dia 17 do corrente mez o Brigue Escuna Fama por já ter suficiente lastro, inda recebe carga, escravos bem como passageiros para o que tem boas acomodações, trata-se na rua da Cadeia do Recife D. 21 com Amorim Irmãos.

= Para o Rio de Janeiro segue viagem com muita brevidade o brigue escuna nacional Fama; quem quizer carregar, ou embarcar escravos pode entender-se com Amorim e Irmãos na rua da Cadéa do Recife D. 21.

LEILAÕ.

☞ Leilão que faz a viuva de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, em a sua loja da quina da pracinha do Livramento, de muitas porções de ferragens e miudezas; os licitantes deverão comparecer munidos de seus fiadores, no caso de não poderem arrematal-as a dinheiro, nos dias 13, 14 e 15 do corrente pelas 9 horas e meia da manhã.

AVISOS DIVERSOS.

AS rodas da segunda parte da 11. Loteria do Theatro andão impreterivelmente no dia 19 do corrente, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

= Arrenda-se para o tempo de festa, uma boa caza, e com bastantes commodos, no Posso da Panella, na rua da beira do rio; quem a pertender procure fallar com Antonio da Silva Gusmão na rua do Queimado, para tractar do ajuste.

☞ Henry Manley subdito britanico retira-se para Inglaterra.

☞ Roga-se ao Sr. M. F. Pereira Lobo, de declarar a sua morada, ou dirigir-se a a loja de Manoel Gomes Viegas, na rua do Crespo, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

A' PEDIDO.

Illm. Snr. Inspector do Theatro — Diz José Gonçalves de Faria que tendo justado um beneficio com o emprezario do theatro, acontece que este não quer dar a reprezentação annunciada em consequencia d'um annuncio que hontem sahio no *Diario de Pernambuco*, por tanto

P. a V. S. se digne dar as providencias sobre tal procedimento. E. R. M.

José Gonçalves de Faria.

Informe o Sr. emprezario do theatro. Recife 10 de setembro de 1842. = Nery Ferreira.

Illm. Snr. Inspector do Theatro — Aparece toda a probabelidade de que o annuncio inserido no Diario grande N. 194 he obra do suplicante ou de outros beneficiados, dando a entender que seduzidos por mim se vêem na precizão de pagarem duzentos e dez mil rs. sem lucros correspondentes, e que esta soma reverte toda em meo proveito; por tanto para livrar-me de um tão mal fundado conceito, peço a V. S. mande que o suplicante neste mesmo requerimento fassa declaração de que tal compra foi voluntaria, e depois de reconhecida a letra por tabelião seja inserida nas duas folhas publicas desta provincia. V. S. porém mandará o que for servido.

Recife 10 de setembro de 1842. Sou de V. S. respeitoso subdito = Francisco de Freitas Gamboa.

Faça o suplicante a declaração exigida. Recife 10 de setembro de 1842. = Nery Ferreira.

Eu abaixo assignado declaro que tratei de muito minha vontade com o Sr. Gamboa um beneficio por duzentos e dez mil reis 210$000 reis, e para conhecimento do publico faço a prezente declaração. Recife 10 de setembro de 1842. = José Gonçalves de Faria.

Estava reconhecida a letra.

☞ Quem quizer uma ama, sendo para caza de homem solteiro dirija-se á rua do Sr. Bom Jezus das Crioulas D. 3.

= Preciza-se alugar uma preta para o serviço interno, e externo de uma caza; na rua do Sebo D. 21.

= Pergunta-se ao Snr. Joaquim Joze Correia, o seu annuncio inserido no diario de 10 do corrente com as letras iniciaes. A. J. A. M; se se entende com o Dr. Antonio Joaquim d'Albuquerque Mello, Juiz de Direito do Brejo d'Area.

= Lendo-se um annuncio do Snr. Gambôa em que declara que fica sem effeito os benficios contractados, responde-se que essa declaração do dito Sr. é celebre, nenhum effeito pode produzir, recindindo o contracto feito a cerca dos beneficios. Uma vez que o Snr. Gambôa tenha recebido o importe porque vende os beneficios, está á elles obrigado, salvo se os benficiados voluntariamente aceitarem a rescizao. Por tanto desde já se protesta contra tal annuncio do snr Gamboa, o qual fica obrigado á o ganho que pode resultar de um beneficio, segundo o calculo por elle feito no mesmo diario: e se precizo fôr judicialmente: isto aviza

Hum anonimo.

☞ Quem por engano tirou uma carta do correio vinda de Lisboa no Brigue Conceição de Maria, para Domingos da Silva Teixeira, queira fazer o fávor de mandar levar na rua Nova botica D. 29, que se lhe ficará obrigado, visto ser de alguma importancia para o mesmo.

☞ O Snr. J. C. L. queira até o dia 15 vir pagar o que deve na venda, sita na senzalla velha, pertencente a Luiz B. S., quando o não faça se publicará o seu nome por extenço.

☞ Offerece-se um rapas que escreve e conta bem para trabalhar diariamente em qualquer escritorio ou cartorio, e mesmo para qualquer outro negocio por ter agilidade para tudo, ainda mesmo com a condição de se ajustar a ceco, porque tem casa para comer e dormir; quem quizer se servir do seo prestimo dirija-se ao atterro da Boa-vista, a fallar na loja de sapateiro junto ao tanque d'agoa.

☞ Dezeja-se saber aonde mora o snr. Padre Francisco Ferrer de Albuquerque, professor publico de grammatica latina da comarca de Santo Antão, á negocio de seo interesse.

☞ O snr. Joaquim dos Santos Pinto, queira dirigir-se a rua da Cruz, armazem de trastes numero 31 para receber uma carta, e mais uma encomenda vinda do Aracaty.

☞ Chegando ao conhecimento do abaixo assignado, que Luiz Francisco Correia Gomes de Almeida, com intento de illudir a pagamento de crescida quantia, que lhe he devedor, pretende fazer venda simulada de duas moradas de cazas, uma situada no beco do Lobato, e outra na rua do Rozario da Boa vista, e 3 escravos que lhe hypothecou, apressa-se a fazer disto mesmo sciente ao publico, e declara ao dito Correia Gomes, que será judicialmente punido, se pozer em pratica semelhante crime. = Francisco Carlos Brandão.

= O Snr. Luiz Joze de Magalhães, ou quem suas vezes faça, mande receber uma carta do Maranhão; no beco do azeite de Peixe, venda do Sr. Jeronimo.

= Quem precizar de um caixeiro, feitor, ou administrador; dirija-se a mesma casa acima.

= Hoje 12 do corrente pelas 10 horas da manhã continua o leilão das fazendas da loja do fallecido Joze Antonio Maia, com assistencia do Sr. Dr. Juiz de orfãos; na rua do Rozario larga D. 3, e continua amanhã 13 do corrente.

= Aluga-se um armazem na rua da Praia; quem o pretender, dirija-se a loja do Snr. Francisco Garcia Chaves, na rua do Cabugá.

= Roga-se ao Snr. J. B. S., queira ter a bondade de vir, ou mandar pagar a quantia de onze mil trezentos e noventa reis, importancia de generos que comprou na taverna da rua das Cruzes D. 1, do contrario se procederá pela forma da lei.

= Offerece-se para caixeiro de alguma loja, um rapaz de 14 annos de idade, dando fiador a sua conduta, bem educado, e muito humilde: chegado proximamente do Porto; quem o pretender, dirija-se a rua do Cabugá n. 4, loja de miudesas.

= Quem precisar de um rapas portuguez, de ida e de 24 annos, para caixeiro de venda, ou mesmo para criado; dirija-se a rua do Fagundes venda D. 1.

= Roga-se ao Sr. fiscal das salinas de Olinda de botar suas vistas sobre a estrada daquelle lugar que se acha entranzitavel do que se lhe ficará assas obrigado

O amigo do bem publico.

☞ O Snr. B. F. B. M queira vir buscar o seu relozio que no dia 27 de Março do corrente anno, empenhou pela quantia de 40$780, para o remir no praso de 15 dias, o que até o presente inda não cumprio. caso não venha até o dia 15 do corrente, será annunciado a venda do mesmo para pagamento da quantia a cima, e o seu nome publicado por estenço.

☞ Aluga-se um preto para algum serviço, dormindo em caza, e em algum sitio perto da praça: na praça da Boa vista Decima 37.

---

recerão quatro religiosas, conduzidas por cinco ou seis bandoleiros, as quaes forão festejadas com gritos de alegria e de lascivia. O conde via tudo isto como um sonho, e, como por sonho, parecia que uma força superior havia pregado seo corpo ao assento, ao passo que seo espirito ora arrebatado para outro lugar. Em um instante rasgarão os vestidos das pobres donzellas, e os bandoleiros se apinharão sobre ellas: o capitão quiz fazer ouvir sua voz, porem de balde, porque foi abafada por clamores geraes: pareceo então ao conde que o capitão, tomando suas famosas Kukenreiter, que tanto se assemelhavão as suas, lhe fez ouvir dous tiros, que o obrigarão a fechar os olhos pelo clarão da explosão. Quando elle os abrio, vio sangue, dous bandoleiros que se revolvião em um canto, a mais bella das religiosas nos braços do capitão, e nada mais: seos olhos se fecharão segunda vez sem que elle tivesse a força d'os abrir, as pernas negarão-lhe apoio, em fim caio como uma massa: estava completamente embriagado.

Era já alto dia quando o conde acordou; esfregou os olhos, sacodio-se, e, lançando as vistas em torno de si, conheceo que estava deitado debaixo d'uma arvore na extremidade do bosque, tendo á sua direita o Nicolosi á esquerda Pedara, em frente Catana, e por tras de Catana o mar. Parecia ter passado a noite ao relento, deitado sobre um brando leito d'area, tendo por travesseiro sua maca, e sem outro pavilhão mais do que o immenso asulado do céo. A' principio, de nada se recordou, e conservou-se por algum tempo como quem sae dè lethargia; mas, finalmente, seo pensamento, por uma operação lenta e confusa, repassando o preterito, fez-lhe lembrar a sua partida de Catana as duvidas de seo arrieiro, sua chegada ao convento, sua disputa com o cosinheiro, o acolhimento feito pelo geral, a cea, o vinho de Marsala, as canções, a orgia, o fogo, as religiosas, e os tiros de pistolas. Olhou novamente em torno de si, e vio sua malla, seo saco de viagem e sua maca; e, abrindo esta, encontrou sua carteira, seo cachimbo, seo guarda fumo, e sua bolsa, que, com grande espanto seo, lhe pareceo tão bem provida como se nada lhe houvesse succedido; abrio-a com anciedade: achou-a ainda cheia d'ouro, e alem d'isto encerrava um bilhete, no qual lêo o seguinte:

« Senhor Conde, » Nós vos pedimos mil desculpas por separar-nos de vós d'uma maneira tão pouco polida; mas uma expedição da mais alta importancia nos chama das partes de Cefali. Espero que não esqueçaes a hospitalidade que vos derão os benedictinos de S. Nicoláo - o Velho, e que, si voltardes á Roma, pedireis a Monsenhor Morosini que se não esqueça dos pobres peccadores em suas orações.— Vós encontrareis toda vossa bagagem, a excepção das Kukenreiter que vos peço licença para as conservar em vossa memoria. Don Gaetano. « Prior de S. Nicoláo. « 16 de Outubro - 1806».

O Conde de Weder contou o dinheiro, e não faltava um obolo. Quando chegou a Nicolosi, achou toda a aldea em revolução: na vespera, o convento de S. Clara tinha sido forçado, a argentaria do convento roubada, e as quatro mais jovens e mais bellas religiosas desaparecidas, sem que se soubesse onde paravão.

O conde encontrou seo arrieiro; tornou a cavalgar a sua mula, e voltou á Catana, e, sabendo que um navio estava á fazer-se de vella para Napoles, embarcou-se, e deixou a Sicilia na mesma noite.

Dous annos depois, leo no « Allgemeine Zeitung » que Gaetano, o famozo chefe dos bandidos que se havia apoderado do convento de S. Nicoláo - o Velho, no Etna, e tornado-o spelunca de malfeitores, depois d'um terrivel combate, sustentado contra um regimento inglez, fôra prezo e enforcado, com grande satisfação dos habitantes de Catana, a quem elle tinha conseguido sujeitar á contribuição, até mesmo dentro da cidade.

FIM. A. DUMAS.

☞ Precisa-se de um moleque que saiba servir : na rua do Queimado D. 16 segundo andar.

☞ Precisa se de uma caza terrea , sozinha , em redor da alfandega , e que o seu preço não exceda de 300$ de alugual por anno : quem tiver annuncie.

☞ Antonio Joze Francisco Veiga faz sciente ao publico que Ventura Pereira Penna , não he mais seu caixeiro desde o dia nove do corrente.

☞ A Direcção da Sociedade Theatral Philo-Tbalia , tem marcado o dia 14 do corrente para reunião da sociedade , a fim de tratar de objectos importantes , na casa da mesma pelas 6 horas da tarde.

☞ Quem annunciou querer comprar 2 jogos de mallas de pregaria em bom uzo, dirija-se as 5 pontas D. 23 onde tem o lampião.

☞ Precisa-se de dar uma mulatinha a educar-se a pessoa capaz que a tome sem paga , dando-se todavia a roupa precisa; quem quiser annuncie.

☞ O Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão comprou por conta do Reverendo Conego João Rodrigues de Araujo , dous bilhetes inteiros do n. 953 , e 1026 , este da primeira parte da primeira nova Loteria da Matriz da Boa vista , e aquelle da segunda parte da 11. Loteria do theatro publico do Recife.

☞ O Snr. Antonio Rodrigues da Cruz , qne annunciou no Diario de 10 do corrente , ter uma carta vinda do Rio Grande do Norte, para João Alves de Carvalho Porto , queira fazer o favor de annunciar a loja em que rua he para ser procurada.

☞ No dia 8 do corrente fugio uma rola sinzenta com gola preta ; quem a pegar e a quiser restituir , dirija-se a loja da quina do beco da Congregação D 21 , que será recompensado.

☞ Madama Somjean parteira franceza , moradora no pateo da Matriz de S. Antonio , D. 8 , faz sciente ao respeitavel publico , que se acba prompta não só a exercer a faculdade de parteira , como de sangrar e vaccinar , para o que as pessoas que se quiserem aproveitar de seu prestimo a acharão sempre prompta a toda e qualquer hora que seja chamada , tanto para a praça , como para o matto , e mostrar o grande conhecimento que tem de sua faculdade , do que bastante prova tem mostrado para com as pessoas por quem tem sido chamada , as quaes tributa os mais sinceros reconhecimentos pelo bom credito que da mesma tem divulgado.

☞ Os Srs. assignantes do Universo Pittoresco, podem dirigir-se a rua da Cruz n. 22, para receberem os n. 17 e 18 do mesmo jornal.

☞ Aluga-se uma negrinha de 12 a 13 annos , ou outra de 14 a 15 , creoias , para o serviço interno de uma caza de familia honesta , exceptuando-se a primeira das negrinhas do serviço de lavar roupa e engommar, por não ter disso maior uzo , e mesmo se alugão para algumas vendagens nas portas de quem as pretender, ou acompanhadas por pessoas capazes , pelas ruas , com vendas de doces , bolinhos , e couza semelhante , por isso que as ditas negrinhas tem sido criadas sem frequencia desses passeios , e por isso sem pratica alguma ; assim como da-se a ensinar qualquer officio de carpina, marcineiro. tanoeiro ; alfaiate , pintor , e de empalhar cadeiras , a quem de um mulatinho de 7 a 8 annos , muito esperto , quiser delle tomar conta , e segundo o ajuste que se fizer ; tambem paga-se a quem quiser encarregar-se de ensinar a ler , escrever , contar , e fazer toda a sorte de costura , a uma negrinha de idade de 4 a 5 annos , forra , a quem se deseja todo o bem : na rua da Soledade defronte do Hospital , caza de portas verdes junto ao Padre João.

☞ O Cirurgião Joze Antonio Marques , mudou a sua residencia para a rua do Vigario n. 1 , primeiro andar.

☞ Antonio Manoel Pereira Vianna , vai a Unna tratar de seu negocio , levando em sua companhia seu filho Antonio Manoel Pereira Vianna Junior.

☞ Henrique Kalkmann & Rodolfo Seigfried , retirão se para o Maranhão.

☞ Marc Lasserre , retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Alphonse Tuffier , retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Quem annunciou querer comprar a historia Ecclesiastica , dirija-se ao pateo da S. Cruz caza ao pé do Sr Peretti.

☞ Hoje (12) pelas 4 horas da tarde vaõ a praça para serem arrematados perante o Snr. Dr. Juiz de Orfãos , 9 escravos do casal do fallecido Lourenço de Bruno Rodrigues Luna, a requerimento do inventariante dos bens do dito cazal , para pagamento do Sr. Francisco de Paula Correia de Araujo , credor do mesmo casal.

= Aluga se uma negra ; na travessa da rua do Rozario D 11.

☞ Precisa-se de 4:000$ de rs. a juros de um e meio por cento , com hypotheca em um sitio que equivale mais do dobro dessa quantia , e a vista do mesmo se saberá , em bom lugar , perto do banho de capibaribe , pagando-se o premio todos os annos , e pode ficar-se na posse do mesmo querendo; quem quiser dar annuncie , ou dirija-se a rua dos Quarteis no segundo andar por cima do o thel, adverte-se que o sitio é todo plantado , e as fructeiras dão fructo.

COMPRAS.

☞ Apolices da contadoria : na rua do Livramento D. 2.

☞ Um escravo que seja bom official de sapateiro : quem tiver annuncie.

= Muito bom pano de algodão da terra, em grandes , e pequenas porções , a preço de 220 reis a vara ; na rua do Crespo D. 12.

= Azeite de carrapato a 2$560 reis a canada ; na rua do Livramento por cima da loja de sapateiro casa D. 4.

☞ Uma armação de loja franceza ; no atterro da Boa-vista D. 9.

☞ Um balcão de loja ; quem o tiver, annuncie.

☞ Tres grades de ferro novas de varanda , uma porção de ferrage , e de tijolos de marmore ; na Boa-vista , beco das barreiras, a tratar com Joze Antonio Alves da Silva.

= Uma escrava sem vicio , e muito fiel , de idade 35 a 40 annos , cozinha o diario de uma caza , por preço commodo : no armada rua da Praia D. 9.

☞ Effectivamente para fora da provincia molatinhas, crioulas, e mais escravos de bonitas figuras de 13 a 20 annos , e se pagão bem agradando ; na rua da cadeia do Recife N. 5 primeiro andar . das 9 horas as 4 da tarde.

☞ Dois ou trez bancos de marcineiro , assim como alguma ferramenta da mesma officina ; na rua da Cruz armazem de trastes numero 31.

= Na rua da cadeia do Recife N. 12, compra-se o seguinte : 6 a 8 taboas de louro de largura de dois palmos e 30 de comprido , um portão que sirva para sitio , e 5 janelas de peito tendo os comprimentos e larguras necessarios ; assim como se alugão escravos que saibão trabalhar no campo.

VENDAS.

☞ Regulamento n. 150 para a arrecadação da dizima da chancellaria , dito n. 160 para a arrecadação dos bens de defuntos, e ausentes , vagos e do evento; impressos em 4. e em bom papel : na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ A dinheiro ou a praso , um venda com muito poucos fundos , na rua da Trempe ao voltar para a Soledade.

☞ Duas arrobas de cera amarella : na rua larga do Rozario D. 6.

☞ Uma pedra de filtrar agoa com sua competente armação de madeira de amarello, tudo novo e sem uzo algum : na rua da Cadeia do Recife n. 9.

☞ 3 traves de 27 palmos, por preço commodo : no atterro da Boa vista D. 39.

☞ Uma negra moça de bonita figura , engomma , lava , e cozinha : na rua Nova armazem D 34.

☞ Uma negrinha de 12 annos : na praça da Boa vista D. 15.

☞ Os seguintes dramas : Desembarque do exercito libertador nas praias do Mindello, Christierno Rei de Dinamarca , Marquez de Pombal Roberto na Franconia , Camilla no subterrano , Joze 2. , Caminho escuro, Minas da Polonia , Archivo theatral , consequencias de um desafio , S. Antonio , Dever de filho e amante , Nova Castro , Henrique Justiceiro , Mizantropia e arrependimento; Combate entre dous irmãos ou o amor fraterno , Trafico da escravatura , Ministro constitucional , e outros muitos dramas e entremezes proprios para theatro : na rua do Crespo D. 4.

☞ Um preto por 300$ reis, de 35 annnos muito forte e robusto para todo o trabalho ; um moleque peça de 18 a 20 annos muito ladino , e bom comprador de uma caza; 3 escravas, cozinhão, engommão, e lavão; duas ditas por 350$ rs. cada uma , cozinhão, lavão, e são boas vendedeiras , uma mulatinha de 5 annos : na rua de Agoas verdes D 44.

☞ Na loja de Carioca & Sette rua do Queimado D. 13 as supriores chitas da india , em cortes e peças e semiras finas para calças a 1800 o covado , lenços de cambraia , para mão com letreiros, panos finos de todas as cores , e qualidades , meias de algodão finissimas para Senhora , ditas de seda de todas as qualidades , lilas finas , merinós de cores , tafetaes e setins de todas as qualidades.

☞ Uma pequena caza terrea , na rua do Jogo da bola , em Olinda , com chãos proprios, e terreno ao lado direito, que serve ou para edificar outras moradas , ou para cercar , e fazer plantações; tudo por preço rasoavel : a tractar na rua de Mathias Ferreira sobrado Numero 11.

☞ Peças de madapolão a 3500, 4$, 4500, 5$, ditos ditos muito supriores a 4$0 a jarda , cortes de vestidos de bom tom a 8$, 7500, ditos de cassas pintadas muito finas a 4500 , peças de algodão a 2600 , dito americano á 3200 peças de bretanha de rolo de 10 varas a 2200 , ditas de lenços encarnados francezes a 3500, de cambraia com letreiro no meio a 600, de cassa liza a 320, brim de listras pardo a 640 a vara, dito de linho fino a 960 , dito lizo branco de listras a 380, ganga trançada azul a 140, dita liza a 130, olanda para forro a 5500 a peça , chales de mitim a 1200 e 1100 , riscadinhos muito finos a 180 e 200 , chitas finas a 160 , 180 , e 200 , estojos de navalhas finas a 5$, 5500 , e outras mais fazendas por preço em conta: no atterro da Boavista defronte da Matriz loja de fazendas.

☞ Duas escravas cabras , uma de 28 annos e outra de 30 , uma cozinha o ordinario, e engomma , cose chão , refina assucar e lava de sabão , e a outra cozinha, cose, e lava de sabão , uma creolinha de 14 annos , com principio de costura , e todo arranjo de uma caza , uma molatinha de 9 a 10 annos , com principio de costura , propria para mumbanda de qualquer menina , uma negra de angola de 28 annos , cozinha , engomma e cose chão , um preto moço , proprio para todo o serviço , todos de bonitas figuras: na camboa do Carmo D. 11 segundo andar.

☞ Uma loja de fazendas bem sortida de fazendas finas tanto do gosto da praça , como para o matto , em uma das principaes ruas de Commercio do bairo de S. Antonio , a dinheiro ou a prazo como melhor convier ao comprador ; quem a pretender annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Cera de carnauba muito nova chegada , ultimamente do Aracaty : na rua do Queimado D. 15 a fallar com Novaes & Basto

☞ Cera de Carnahuba em grandes e pequenas porções , sem alteração de preço : na. rua do Crespo loja D. 5 do lado do norte , de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ Uma negra moça com algumas habilidades : no beco da Lingoeta venda de Joaquim Joze Rebello

☞ Cera amarella em porção e a retalho , assim como meias curtas de linho para homem: no beco da Lingoeta venda de Joaquim Joze Rebello.

= O Federalista , obra traduzida do Inglez em trez volumes de 8.° , em que se contem as bazes do sistema federal , adoptado no Brasil, suas vantagens , inconvenientes, perigos , e remedio. Indispençavel a todos os deputados das assembléas legislativas , presidentes , juizes de direito &c., preço 6$000 rs. cada obra ; na rua da Cadeia do Recife nas lojas dos Snrs. João Cardozo Ayres , e J. C. Ayres Junior , e na pracinha da União loja de Manoel Figueiroa de Faria.

☞ 3 escravas de nação , uma engomma, cozinha , lava tanto de sabão como de varrela uma dita mui linda , com boas habilidades , e uma quitandeira : na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma escrava de nação de muito boa conducta , sabendo engomar , cozer , cuzinhar , e lavar, com dois filhos de idade 3 annos , uma bonita molatinha perfeita custureira , quatro escravas idade 20 a 25 annos , cosinhão , lavão , e engomão , duas moleeas idade 8 a 12 annos , 3 moleques idade 18 a 20 annos , sendo um bom cosinheiro , tres escravos e um pardo , para todo o serviço por commodo preço ; na rua das Agoas verdes decima 38.

☞ Duas negras proprias, para o serviço do campo : na restillação da rua de Santa Rita.

☞ Queijos do sertão , carne muito gorda , e linguiças ; na praça da Boa-vista venda D. 9.

☞ Tratado pratico de chimica , applicado as artes , e manufactura a Hygiena , e economia domestica com Athlce por S. F. Gray, historia natural por Buffon , com estampas , diccionario de chimica em quatro volumes , por Andress , tudo em muito bom estado ; na rua por detraz dos Martyrios D. 33.

☞ No armazem denominado novo , na rua da Praia : vende-se pipas de agoardente de 21 a 21 1/2 graos.

☞ Uma negra de bonita figura, idade 26 annos, e uma cria de 7 para 8 annos , as habelidades se dirá ; na rua do Cabugá na primeira loja de ourives D. 1.

☞ Uma loja com muito pouca fazenda, no optimo lugar da pracinha do Livramento D. 25 , lado da escada ; a falar com o seo proprietario.

☞ Todas as qualidades de trastes , relogios para cima de meza , bandejas , tudo por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como tambem se recebe emcomenda de qualquer peça de obra , não sendo as que existem a vontade do comprador; na rua da Cruz armazem de trastes numero 31.

☞ A propriedade da Ibúra distante desta praça legoa e meia , com muito boa terra de plantação , grande cercado que pode admittir 60 a 80 vacas de leite , conservando todo o anno gordas , com muita matta de madeira de construção , boa casa de sobrado com trapixe para embarque , sanzalla , e uma capella : quem pertender dirija-se a rua do Livramento sobrado D. 9. Adverte-se que esta propriedade tem uma pequena parte , que é de outro consenhor.

☞ Vende-se , ou aluga-se uma canoa aberta que pega em 500 tijolos de alvenaria, bem construida , quem a pertender , procure na rua Augusta casa que faz quina com o beco do Peixoto.

☞ Livros em branco para repartição, escriptorio ou loja , de qualquer tamanho, em grandes e pequenas porções ; na rua da Cruz D. 4.

= Na rua do Vigario D. 35 em caza de J. O. Elster um carrinho novo de quatro rodas, grande sortimento de mindezas bem como todos os utencilios necessarios para chapeos, sarjas pretas largas , e estreitas , cambraias de bom tom , meias muito finas para Snr.as, lenços pretos de seda muito grandes , e outras fazendas de bom gosto.

= Tizouras finas a 200 e 240 rs. , trauselim de borraxa a 80 rs. , fitas de cor 320 a pessa , pedras para meninos de escolla a 120 esporas de latão para saltos de botins a 640 , suspensorios de borraxa, a 300 rs. , luvas de seda sem dedos a 480 , de pelica a 500 rs. , de algodão muito finas a 320, canivetes muito finos a 400 rs. , cartas portuguezas a 1200 e francezas a 2600 o masso, chapeozinhos francezes para meninos a 3:200 , botões de massa a 800 rs. , abotoaduras ditos para cazacas de brim 440 a duzia , bicos e canutilho lizos e crespo muito mais em conta do que em outra qualquer parte, trancelim de ouro francez e outras muitas miudezas baratas na rua do Livramento D. 5.

☞ Uma negra de nação , boa engommadeira , e cozinheira , refina assucar , e faz doce . na praça da Independencia n. 11.

☞ Uma barcaça a pouco acabada de construir de boas madeiras , que pega de 20 30 caixas e muito veleira ; a tractar com Joze P. da Cunha , na rua da Cadeia do Recife n. 58.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugirão do engenho Pereira Freguezia de agoa Preta ribeira de Una os dous escravos seguintes um creolo, bom carreiro , bastante alto , secco , bem fechado de barbas , alguns cabellos brancos , tem na moleira da cabeça um molho de cabellos brancos, pernas finas , tem um tornozelo do pé mais grosso que outro , falta de dentes na fernte , nas costas e nadigas tem cicatrizes de surras , rosto redondo e cheio , e he bastante sezudo; outro cabra , bom carreiro , estatura mediana , secco , reprezenta 45 annos , pés alguma couza apalhetados , bem fechado de barbas , com alguns cabellos brancos , tem falta de dentes , muito sociavel , bem fallante, e ajuda missa: adverte-se que ambos chamão-se Manoel , e fugirão em Outubro do anno pp. ; quem os aprehender leve-os ao referido engenho a seu Sr. Joze Candido Ramos ou a Manoel Gonsalves da Silva na rua da Cadeia do Recife , que será bem recompensado.

☞ Fugio do engenho Amaragi um escravo de nome Pedro , com os signais seguintes, crioulo 25 annos de idade , cor fulla , bonita estatura , corpolento , bastante ladino , que até pode passar por forro , está principiando a buçar , rosto largo , cabello pixahim, tem um dente tirado na frente levou vistido camiza de riscado de algodãozinho trançado, e siroula , outra de algodãozinho lizo , outra de pano da costa , baeta encarnada , chapeo de baeta de beiras largas que o poderá ter trocado , saio o dito escravo no dia 25 de Agosto do corrente anno ; quem o pegar e levar á rua de Hortas D. 65 tem 50 $ reis de gratificação.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.